

Exame de História das Ideias Políticas

Turma Noite

Grelha de Correção

15 de Junho de 2021

Das seguintes frases, comente apenas quatro:

1. «Dado que regime e governo significam a mesma coisa sendo o governo o elemento supremo de cada cidade, necessariamente serão supremos ou um indivíduo, ou poucos ou muitos. Quando o único, ou os poucos, ou os muitos, governam em vista do interesse comum, esses regimes serão necessariamente rectos. Os regimes em que se governa em vista do único, dos poucos, ou dos muitos são transviados», ARISTÓTELES, *Política*;

Identificação e contextualização de Aristóteles e da Política no pensamento político grego antigo. A caracterização do homem e do cidadão na estrutura da Política. Identificação do naturalismo político como característica do pensamento político aristotélico – contextualização e caracterização; o homem como animal político – sociabilidade natural e poder político como fenómeno natural; a natureza política da comunidade; a teleologia da política e das leis. Naturalismo político e a crítica de Aristóteles a Platão. A recepção do aristotelismo na cultura escolástica medieval, em especial no pensamento político de S. Tomás de Aquino, no âmbito do pensamento político escolástico.

2. **Que toda a pessoa se submeta às autoridades superiores. Pois não existe autoridade a não ser sob <ordem de> Deus e as que existem foram estabelecidas por Deus», SÃO PAULO, *Bíblia*, «Carta aos Romanos»;**

Contextualização histórica; a discussão sobre a origem e fundamentação do poder político; a relação entre os poderes espiritual e temporal; o pensamento político da patrística; a defesa da supremacia do poder temporal; a ruptura com o pensamento político clássico.

3. **«não atribuímos o poder de conceder reinos e impérios senão a Deus verdadeiro [...]. Foi, pois, Ele, Deus único verdadeiro [...] quem concedeu aos Romanos o império quando quis e na medida em que o quis», SANTO AGOSTINHO, *A Cidade de Deus*;**

Pensamento político de Santo Agostinho; origem pecaminosa do poder; cidade de Deus/cidade dos Homens; a Justiça como fim da verdadeira República; a noção de agostinianismo político como perversão das ideias de Santo Agostinho; o pensamento político da patrística; supremacia do poder espiritual face ao poder temporal; a subordinação teológica e institucional do poder temporal.

4. **«Todos os Estados, todos os domínios que tiveram e têm império sobre os humanos foram e são ou repúblicas ou principados», NICCOLÒ MACHIAVELLI, *O Príncipe*;**

Contextualização histórica e filosófica da obra de Maquiavel (Humanismo e Renascimento, nascimento de Estado, contexto político da Península Itálica). Autonomia do poder político; formas de governo; pragmatismo e amoralismo político – meios e fins: conquista, manutenção e expansão do poder; acção política e virtú, exemplos históricos. Pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; razão de Estado.

5. **«A sociedade nascente deu lugar ao mais terrível estado de guerra. O género humano, corrompido e devastado, não podendo já voltar atrás ou renunciar às aquisições nefastas que fizera, e trabalhando unicamente para a sua desonra através da perversão das faculdades que o enobrecem, coloca-se a ele próprio na antecâmara da ruína», JEAN-JACQUES ROUSSEAU, *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*;**

Contextualização histórica e filosófica da obra de Rousseau (referência às obras de Rousseau); a concepção do homem no estado de natureza rousseauiano; a concepção do poder político – origem, função, limites; caracterização do poder soberano – em especial, o problema da natureza absoluta do poder soberano em Rousseau; o problema do exercício do poder político – rejeição da representação política; a formação da vontade política – o critério da maioria e a manifestação da verdade; a igualdade como realização da liberdade individual na comunidade política; indivíduo e maioria; a sujeição do indivíduo à maioria como libertação do indivíduo

6. **«Todos os movimentos até aqui foram movimentos de minorias ou no interesse de minorias. O movimento proletário é o movimento autónomo da maioria imensa no interesse da minoria imensa. O proletário, a camada mais baixa da sociedade actual, não pode elevar-se, não pode endireitar-se, sem fazer ir pelos ares toda a superestrutura das camadas que forma a sociedade oficial», KARL MARX e FRIEDRICH ENGELS, *Manifesto do Partido Comunista*;**

Contextualização histórica: o século XIX e a questão social; o socialismo científico como superação dos socialismos utópicos; a filosofia hegeliana na construção do materialismo histórico-dialéctico: as oposições sucessivas como tese, antítese e síntese; a centralidade dos factores económicos: a história como uma contínua luta de classes e a necessária socialização dos meios e produção; a Revolução violenta como instrumento e método; a ditadura do proletariado como momento transitório; o desaparecimento do Estado ou das funções clássicas (liberais) do Estado; a recepção do marxismo no século XX (revisionismo, social-democracia; leninismo; trotskismo; maoísmo).

7. **«Observam-se de um lado as desordens cada vez mais graves do individualismo, do socialismo, e do parlamentarismo, laivadas de actuações internacionalistas, e diante de umas e de outras acentua-se a passividade dos Estados e a impotência dos poderes públicos no jogo das funções constitucionais. De outro lado o próprio instinto de conservação desperta esforços no sentido do nacionalismo e do anti-individualismo e do anti-individualismo, mas arrastados na pendente natural das ideias e dos**

acontecimentos, para extremismos doutrinários e para ditaduras francas ou disfarçadas que, à parte da sua legitimação pelas necessidades do momento, representam uma anormalidade também. (...) Atravessa-se, na ordem interna e na ordem internacional, uma época de verificada fraqueza do Estado; reacções justificáveis mas excessivas caminharam, aqui e além, no sentido da sua onnipotência e divinização.», ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR, *Discursos*;

Identificação do texto e do autor; a caracterização ideológica da Ditadura Nacional; identificação e caracterização dos regimes políticos referidos no discurso; identificação das tendências políticas no contexto histórico do discurso – identificação dos factores de fraqueza do Estado e das reacções excessivas; em particular, identificação e caracterização dos extremismos doutrinários; identificação e caracterização de totalitarismo e autoritarismo; caracterização das posições ideológicas da Ditadura Nacional e do Estado Novo relativamente à natureza e funções do Estado; comentário do texto.

5 valores por questão

90 minutos